



Análise das Redes de Relação e da Interação Social via ORKUT no município de Taquaruçu do Sul / RS¹

Karen Kohn²

Luis Fernando Rabello Borges³
CESNORS/UFSM

Resumo: Com a ascensão das redes comunicacionais no ciberespaço, a configuração das relações humanas está se modificando, a comunicação face a face está perdendo espaço para as relações mediadas por computador. As pessoas deixaram de sair do conforto dos seus lares e passaram a interagir virtualmente. Uma moda contagiou milhares de brasileiros, jovens e adultos passaram a interagir através do site de relacionamentos mais acessado no mundo todo, o ORKUT. Este trabalho tem o objetivo de analisar a utilização do ORKUT pelos munícipes da cidade de Taquaruçu do Sul / RS, onde a população é tipicamente da área rural e o acesso à rede é pequeno, mas nem por isso essa mania nacional deixou de contagiá-los, ampliando horizontes e moldando uma nova maneira de se relacionar.

Palavras-chave: ORKUT; Redes de relação; Interação virtual.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Taquaruçu do Sul situa-se no noroeste do Rio Grande do Sul, na região do Médio Alto Uruguai, e possui 2.849 habitantes, sendo que 67,5 % habitam a área rural e 32,5 % a área urbana. As cidades do interior têm por característica uma interação social mais ativa, onde a população geralmente se conhece efetivamente e tem relações comunicativas diretas, mas o ORKUT tornou-se uma mania nacional contagiando pessoas de todas as idades e localidades, inclusive Taquaruçu do Sul, reconfigurando as relações interpessoais dos habitantes do município.

Jovens e adultos da cidade aderiram à moda e, apesar de haver poucos locais de acesso à rede, muitos taquaruçuenses possuem um espaço na rede e realizam a troca de mensagens via ORKUT.

O presente trabalho abrange conceitos relacionados à interação social e o ciberespaço, bem como arrecada considerações do que se trata ser o site de relacionamentos denominado ORKUT. A partir de conceitos propostos, principalmente,

¹ Trabalho apresentado como Iniciação Científica ao GT de Jornalismo do IX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Região Sul.

² Acadêmica do quarto semestre do Curso de Jornalismo do Centro de Educação Superior Norte do RS/UFSM (CESNORS/UFSM). Endereço eletrônico: karenkohn_erechim@yahoo.com.br.

³ Professor Assistente do Curso de Jornalismo do CESNORS/UFSM. Mestre em Ciências da Comunicação pela UNISINOS. Endereço eletrônico: luisfrb@smail.ufsm.br.



por Habermas, Maia e Recuero, será desenvolvida uma análise a fim de conhecer o perfil dos usuários, com que intuídos fazem uso do site, locais de acesso, tipos de mensagens trocadas e nível das relações entre os participantes.

Esta pesquisa justifica-se pela importância de se fazer perceptível a reconfiguração do cenário social com o surgimento de novas práticas e de novas maneiras das pessoas se relacionarem decorrentes das tendências da Era Digital.

A escolha de um município de pequeno porte e tipicamente rural se explica pelo fato de tentar chegar a resultados bem próximos da real configuração do cenário social e também por ser uma novidade para muitos municípios, mas que, apesar disso, já alterou algumas relações interpessoais, ampliando horizontes e levando a comunicação para além da esfera do real.

O CIBERESPAÇO E AS INTERAÇÕES SOCIAIS

Os computadores ocupam espaço importante e essencial no atual modelo de sociabilidade que configura os diversos setores da sociedade, seja nas áreas da política, comércio, educação e serviços; ou para informação, entretenimento e relacionamentos. Os resultados da inserção dos computadores às práticas cotidianas dos indivíduos são evidentes. Há uma busca constante pela melhoria, agilidade, facilitação, rapidez e amplitude das práticas sociais. Isso só se tornou possível com a ascensão da Internet.

O uso da rede integrada de computadores por pessoas, empresas, escolas, enfim, toda e qualquer instituição, é indispensável nos dias atuais. Por meio dela, é possível acessar uma vasta rede de informações, cruzar e trocar dados a qualquer instante. Além de auxiliar, principalmente, no trabalho das pessoas, a Internet tornou-se hoje um meio de se relacionar com os demais indivíduos, cumprindo papel mediador entre as partes que se comunicam virtualmente.

A Internet tornou-se espaço para comunicação, política, economia, democracia, local para a realização do homem (HABERMAS, 1984) e participação cívica (MAIA, 2002), onde é possível ter diversão, lazer, trabalhar, manter contatos pessoais e profissionais, além de ser local onde se pode exercer livremente a expressão da opinião.

De acordo com a teoria do Agir Comunicativo (HABERMAS, 1989), a mídia – Internet, neste caso – tem a potencialidade de transpor a ação face a face para o campo da interação virtual, fazendo com que o público não só participe desse espaço como crie e preserve um campo de relações.



Habermas defende que as ações, interações, troca de idéias e experiências é essencial para a sociabilidade e o ciberespaço é o local onde as práticas sociais e a materialidade das relações humanas se codifica na linguagem, dispensando o contato presencial.

Os dispositivos tecnológicos propiciam um modo de praticar e manter redes sociais. Por *rede social* entende-se um conjunto formado por dois elementos: o primeiro abrange os indivíduos, as instituições ou grupos; e o segundo é a conexão, o meio, a Internet propriamente dita que permite que os membros do primeiro interajam e se comuniquem virtualmente entre si.

A rede é, portanto, formadora de laços sociais, o elo entre os indivíduos interessados em realizar este tipo de contato fundamentado na interação imaterial.

Dados estes conceitos, e entendendo como se dá o processo mediador exercido pelos meios de comunicação e como isso propiciou novas formas de interação social, se pode desenvolver uma pesquisa abrangendo o ciberespaço e o uso do mais famoso site de relacionamentos, o ORKUT. Visando compreender um processo de reconfiguração social advindo da inserção das NTICs (Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação) na vida das pessoas, este trabalho aferiu as condições de relação social e as novas práticas trazidas com o uso desses dispositivos na cidade de Taquaruçu do Sul / RS.

ORKUT

Criado pelo engenheiro turco Orkut Buyukkokten, a partir de pesquisas e trabalhos realizados na Universidade de Stanford, EUA, o site foi lançado em janeiro de 2004 pelo grupo Google⁴. O ORKUT consiste em uma comunidade virtual que tem o objetivo de proporcionar a criação de redes sociais, propicia fazer novas amizades e manter relacionamentos (contatos).

Para participar da comunidade os usuários recebem um convite de algum amigo que já é membro, enviado ao seu e-mail pessoal. Então o sujeito preenche um perfil, que é seu cartão de apresentação para todos e, em seguida, tem a liberdade de escolher quem serão seus amigos virtuais. O site possibilita que recados – chamados de *scraps* – sejam

⁴ Maior site de serviços da Internet, pertencente à empresa americana Google Inc. que, além do maior serviço de busca, possui também serviços de e-mail, bate-papo, notícias, entre outros.



enviados e recebidos pelos usuários, formando então um vínculo entre os interessados a compartilhar mensagens.

As mensagens escritas e compartilhadas pelos usuários do ORKUT têm uma linguagem própria e peculiar. A linguagem utilizada nos scraps aparece, muitas vezes, de forma codificada e recebem o nome de *memes*.

O termo *meme* foi criado por Richard Dawkins (1976) e designa canções, idéias, modas, provérbios, linguagem, sons, tudo aquilo que pode ser apreendido facilmente ou transmitido enquanto unidade autônoma no espaço virtual. Designa também idéias que se propagam por imitação da linguagem oral e gestual, como onomatopéias, emoticons (carinhas feitas com símbolos gráficos), figuras (desenhos diversos) e palavras com escrita abreviada, fonemada ou exagerada.

Para que o meme se propague, são necessárias três propriedades básicas: fidelidade (propagar-se igual ao original), fecundidade (capacidade de proliferar) e longevidade (capacidade de perpetuar). Seguindo essas características, uma linguagem própria do espaço é instaurada e assimilada pelos usuários.

Os usuários não podem ser considerados isolados ou independentemente de suas relações com os outros indivíduos (Degenne e Forsé) ao serem analisados, pois a construção de um agente virtual da comunidade se dá exclusivamente pelas relações estabelecidas com os demais usuários – portanto, as trocas comunicativas (scraps) constituem a interação social.

Segundo Primo, existem duas formas de interação:

1. Mútua: troca de mensagens, no espaço chamado scrap, onde são redigidos os recados – tanto na página pessoal de recados quanto nos fóruns das comunidades específicas, onde os usuários podem participar conforme seu gostos e interesses particulares;
2. Reativa: classificação que o usuário faz dos demais participantes (como ele rotula seus conhecidos na rede).

Além dessa classificação, a interação pode ser qualificada da seguinte maneira:

1. Laço social: interação efetiva dos usuários, troca efetiva de mensagens. Os laços podem ser *fortes* (consente certa intimidade, proximidade dos usuários que têm intenção de se relacionar e o realizam habitualmente); ou *fracos* (relações mais esparsas de usuários que se conhecem mas não interagem efetivamente);



2. Capital social: valores que surgem entre os usuários. Podem ser de dois níveis:

- Primeiro nível: valores intrínsecos do usuário. Subdivide-se em *relacional* (valor de si mesmo dentro da rede), *cognitivo* (conhecimentos e informações gerados na rede) e *normativo* (conhecimento e apropriação das normas sociais e de interação dos diferentes grupos);
- Segundo nível: valores associados ao grupo que pertencem. Subdivide-se em: Capital social de *confiança* no ambiente social e Capital social *institucional* (surgimento de instituições junto ao grupo).

O ORKUT possibilita a exposição de emoções, difusão de idéias e sentimento de inclusão social, aproximando a convivência entre usuários, no meio virtual.

As mensagens geralmente fluem num processo recíproco (são respondidas sistematicamente), e seu conteúdo é diversificado.

Os memes por seu conteúdo e periodicidade podem ser:

1. Memes de manutenção de laço social;
2. Memes para criar laço social;
3. Memes que geram reputação.

As mensagens têm sentido intrínseco no contexto compartilhado pelos usuários que mantém trocas de scraps, podendo ser comentários, elogios, críticas, mensagens pessoais. A reunião dessas mensagens, juntamente com o perfil exibido por cada usuário constrói sua reputação e seu comportamento virtual no ORKUT. A reputação e a popularidade de um indivíduo pode ser constatada pelo número de amigos que ele possui, quantidade de recados recebidos, número de fãs e teor das mensagens.

Dependendo do conteúdo intrínseco das mensagens (elogios, apoio, críticas), o meme acaba por definir um perfil relacional – se a pessoa é querida pelos outros, se recebe muitos elogios e palavras de adoração, ou se é muito criticada ou insultada – que indica a personalidade e o comportamento de cada um no espaço virtual; a este tipo de meme dá-se o nome de *gerador de reputação*.

Também são considerados memes de reputação os depoimentos. Os depoimentos são recados deixados pelos amigos, geralmente com conteúdo explicitando amizade, amor ou estima que se encontram na página inicial (perfil) de cada usuário.



Com relação à proximidade e à criação das redes de contato entre os usuários, é possível, por meio do ORKUT, relacionar-se com qualquer pessoa, desde que ambas tenham o mesmo interesse de efetivar essa relação. Para que alguém passe a fazer parte da rede de contatos pessoais, é preciso adicionar essa pessoa, ou seja, enviar um convite a ela para que seja seu amigo virtual. Do mesmo modo, os outros usuários lhe enviam um convite, que pode ser aceito ou não.

Cada usuário pode classificar sua rede de contatos conforme o caso, nomeando como amigo, familiar, conhecido ou não conheço. A essa classificação que os usuários fazem do outros se dá o nome de *interação reativa*.

No ORKUT, quanto mais amigos, mais popular se é. Por isso, muitas vezes, o nível de amizade oscila, sendo que nem toda amizade é efetiva e nem todos se contatam apesar de se dizerem amigos. É aí que entra a definição de laço social forte (amigos de verdade e interação efetiva) ou laço fraco (amigo numérico e interação ausente). Na interação reativa (classificante) também existe a possibilidade de taxar os contatos conforme as qualidades *confiável*, *legal* ou *sexy*, de acordo com a intensidade destas qualidades. Ainda é possível efetivar um laço social forte colocando o outro usuário na categoria *sou fã*, no qual a pessoa reconhece que tem muita estima ou afinidade por este contato.

Existe, ainda, um outro espaço de interação entre os usuários que são as comunidades específicas, que abrangem os mais diversos temas e conteúdos tipo: gosto disso, não gosto daquilo, faço isso, não faço aquilo, sou de tal cidade, torço para tal time, e assim por diante. Os participantes das comunidades ainda podem deixar recados nos fóruns promovidos por elas. A adesão de usuários a uma das ideologias e assimilação dos mesmos gostos da comunidade formula um *capital social*.

A construção da representação virtual do indivíduo se dá pela reunião de todas as possibilidades que o ORKUT propicia para seus usuários ao participar deste espaço. Os scraps também ajudam a definir o comportamento e a feição dos indivíduos, dependendo do conteúdo das mensagens trocadas. No preenchimento desses espaços é que se constrói uma personalidade virtual, com características, comportamentos e relacionamentos próprios de cada um.



No Brasil, o ORKUT tornou-se mania nacional, sendo adotado de forma massiva pelos brasileiros. O Brasil é o país que possui o maior número de usuários da comunidade⁵, agregando pessoas de diferentes regiões, raças e idades.

Analisar o site e os usuários é uma tarefa bastante complexa, mas é isso que este trabalho se propõe a almejar, buscando não apenas traçar o perfil dos usuários na cidade de Taquaruçu do Sul como também explicar algumas particularidades e possibilidades que o ORKUT proporciona.

O USO DO ORKUT EM TAQUARUÇU DO SUL

Por meio de questionários, a pesquisa buscou analisar o comportamento e os usos que os usuários do ORKUT desempenham na cidade de Taquaruçu do Sul. Além disso, foram observados seus perfis no site, o nível de relacionamento entre os usuários e a intencionalidade dos scraps compartilhados.

Foram entregues 56 questionários aos usuários com o intuito de revelar suas práticas e finalidades do uso do site de relacionamento ORKUT. Os questionários eram constituídos de 10 questões objetivas direcionadas a traçar o perfil dos usuários (idade, sexo, escolaridade e classe social) e desvendar o uso efetivado por cada um deles (utilização, montagem do perfil virtual, tipo de relações, modo de escrita). Além dessas 10 questões, foi redigida uma pergunta opinativa com o intuito de descobrir se a interação via ORKUT proporciona maior liberdade ou desinibição para se relacionar com as outras pessoas.

Os memes foram analisados de acordo com sua forma (maneira como se apresentam e linguagem utilizada) e função (o que o usuário almeja com o envio de determinada mensagem).

A seguir, as informações geradas pela pesquisa:

Apresentação dos dados

No município de Taquaruçu do Sul 28 residências, 7 estabelecimentos comerciais e 5 estabelecimentos públicos possuem computadores ligados à rede. Aproximadamente 65 taquaruçuenses têm conta no ORKUT.

⁵ Segundo dados do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística - IBOPE, o Brasil ultrapassou, em 2008, mais de 15 milhões de usuários do Orkut. Disponível em: www.ibope.com.br.



Taquaruçenses entre 12 e 25 anos responderam à pesquisa. A média de idade dos usuários, no município, é de 16 anos. Apesar de o site permitir que somente maiores de 18 anos – por motivo da não exposição de menores – participem da comunidade, a maioria dos usuários se insere com idade falsa. Portanto, a moda “orkuteira” atinge principalmente os adolescentes.

Dos 56 entrevistados, 60% são do sexo feminino e 40 % do sexo masculino, indicando que as garotas costumam utilizar mais o ORKUT do que os garotos.

Todos os entrevistados são estudantes, 57% frequentam o Ensino Médio, 34 % o Ensino Superior e o restante são do Ensino Fundamental.

Com relação à renda, 88% dos entrevistados disseram ser de classe média e o restante respondeu ter renda baixa.

Acerca dos locais de acesso, metade dos entrevistados acessa o ORKUT em casa. Os que não possuem computador ou conexão à rede em domicílio, acessam o site na casa de amigos (22%), na escola (13%) ou na *lan house* da cidade (15%).

Sobre o perfil virtual

O perfil do ORKUT é um espaço no qual cada usuário expõe suas características próprias. É dividido em social, profissional e pessoal.

No *perfil social*, o usuário completa uma série de caracteres apresentando seus dados pessoais como hábitos, idade, estado civil, local de procedência, religião, gostos musicais, entre outras características. No *perfil profissional* o usuário responde o que faz da vida, escolaridade e habilidades que possui. O *perfil pessoal* é onde o indivíduo se autocaracteriza fisicamente (aparência) e expõe seus gostos mais pessoais.

Os usuários tanto podem responder aos tópicos em sua totalidade como podem deixar lacunas em alguns deles. Podem ser verdadeiros ou inventar características que na esfera real não possuem, o que se pode chamar de pseudoperfil. No caso de um perfil se apresentar com poucos tópicos respondidos ou em branco, classifica-se como perfil misterioso.

Dos 56 entrevistados, 34 responderam ser sinceros e montar seu perfil de acordo com o que são realmente na esfera real. Uma pessoa afirmou inventar características que não possui e 21 disseram montar seus perfis parcialmente, criando um perfil misterioso, ou seja, não se autocaracterizando totalmente.



O ORKUT também tem um espaço onde os usuários colocam fotos, o que contribui para a construção da personalidade virtual. Sobre a inserção de fotos, a maioria dos taquaruçuenses diz que costuma colocar em seu álbum fotos suas, ou seja, em que aparecem sozinhos. Outra parte revela que expõe fotos em que aparecem acompanhados de amigos, parentes ou namorado(a). Alguns responderam inserir fotos de atividades que costumam praticar ou de bens ou seres que possuem (veículos, animais de estimação etc). Existem também aqueles que não querem se expor e não colocam fotos.

Sobre o tipo de escrita

O ORKUT fez surgir e propagar uma forma peculiar de escrita, os memes. O espaço dispensado ao envio de mensagens, chamado de scraps, é o local em que a interação entre os usuários é realizada efetivamente. É ali que ocorre a comunicação propriamente dita.

Os memes podem ser formulados de cinco maneiras diferentes: 1) Escrita abreviada; 2) Escrita fonemada; 3) Escrita exagerada; 4) Uso de onomatopéias; 5) Uso de emoticons.

Dentre o total dos usuários entrevistados, 48% respondeu costumar escrever abreviadamente. Mas um grande número de usuários afirmou escrever normalmente, indicando que as propriedades de propagação de memes (fidelidade, fecundidade, longevidade) não se efetivaram entre os taquaruçuenses, ou seja, a forma de escrita meme ainda não foi amplamente assimilada pelos usuários do município.

Sobre a finalidade da utilização do ORKUT

O ORKUT propicia uma modalidade de interação virtual que possibilita que os usuários contatem e se relacionem com qualquer dos demais participantes da comunidade. É possível, via ORKUT, fazer amizades, reencontrar pessoas e manter contatos pessoais e profissionais. Além disso, o site amplia o universo comunicativo, possibilitando que os usuários interajam com pessoas que moram em outros locais.

De acordo com os usuários entrevistados, comunicar-se virtualmente é mais fácil e quebra algumas barreiras existentes na comunicação cara-a-cara. As pessoas são curiosas por natureza e muitos usuários afirmam bisbilhotar o perfil dos outros,



possibilidade aberta pelo ORKUT dos indivíduos se conhecerem sem se conhecer efetivamente e saber mais sobre a vida dos outros.

Segundo a pesquisa, o envio de mensagens (scraps) tem diversas finalidades: manutenção do contato com os demais usuários, aproximação entre pessoas distantes geograficamente, arranjo de novas amizades com alguém pela qual se identifique uma afinidade pessoal ou a simples troca de mensagens habituais sobre qualquer coisa.

Dos 56 taquaruçenses participantes da pesquisa, 37% afirmaram utilizar o site para fazer novas amizades; 26% para reencontrar amigos; 21% para se comunicar com amigos que moram em outros locais, 3% para manter contatos profissionais e 13% apenas para passar o tempo “fuçando” no perfil dos demais usuários.

A cara do ORKUT: conclusão do estudo sobre os usuários taquaruçenses

A partir da análise das respostas aos questionários, dadas pelos usuários do ORKUT no município de Taquaruçu do Sul, pôde-se alcançar a construção do perfil geral destes usuários e desvendar seus usos e finalidades frente ao site.

A pesquisa revelou que a maioria dos usuários é do sexo feminino, tem em média 16 anos, frequenta o Ensino Médio e possui nível de vida médio.

A principal finalidade no uso está na intenção de comunicar-se e se relacionar com os demais usuários, tanto para manter contato com os amigos quanto para conhecer outras pessoas a fazer novas amizades. Além disso, a prática propicia o contato entre usuários que residem em localidades diferentes, expandindo as interações para além das fronteiras geográficas. O site, portanto tem o potencial de aproximar e ampliar as relações entre os indivíduos, sendo um excelente meio de propagação de conteúdos e interação social.

Outra modalidade importante é a criação de um perfil virtual que insere os indivíduos num contexto diferente do real mas enfoca uma mesma necessidade, a de manter uma comunicação interpessoal. Ter um espaço na rede garante a visibilidade, a inclusão social e aumenta a rede de relações dos indivíduos.

Sobre o propósito da utilização do site, foi indagado aos taquaruçenses se a comunicação via ORKUT proporciona maior liberdade de interagir (dialogar) com as pessoas e 55% delas afirmaram ser mais fácil conversar sem sair de casa, tem-se maior liberdade de falar o que se pensa e sente, diminui a timidez e dispensa as liturgias da interação face-a-face.



A prática de se comunicar via ORKUT, por meio da troca de mensagens (scraps), acabou por instituir um novo modo de linguagem, os memes. O uso dessa escrita diferenciada vem sendo assimilada pela maioria dos usuários, conferindo uma identidade lingüística particular ao ORKUT.

Para finalizar, é importante lembrar que Taquaruçu do Sul é uma cidade pequena e tipicamente rural e ainda possui poucos locais que têm acesso à rede, mas nem por isso deixou de ser contagiada por essa mania nacional e internacional. É importante ressaltar, também, que a pesquisa buscou analisar o perfil e os hábitos dos usuários visando construir a definição do contexto social local de acordo com a visão de cada taquaruçuense participante da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando uma prática alcança repercussão é porque acabou por atingir a opinião pública. Ao atingir o público, termina por disseminar novos exercícios, pensamentos e modos de agir. O ORKUT teve repercussão, foi aceito e se tornou parte do cotidiano de quem é usuário. Está na boca e nos hábitos de uma massa que caminha para uma sociedade digital e midiaticizada.

O site completou 4 anos de atividade no início de 2008 e já é o mais acessado em todo o mundo. Essa aceitação se explica pelo fato do ORKUT ser popular (para o “povão”), acessível (gratuito), ter uma linguagem diferenciada e possibilitar que qualquer pessoa possa se integrar à comunidade.

O ORKUT tem um imenso potencial comunicacional por ampliar e estreitar o relacionamento entre as pessoas. É um vasto banco de dados sobre a vida de um grande número de gente, onde é possível fazer amizades, reencontrar e se relacionar com qualquer pessoa que também faça parte da comunidade. O ORKUT alcança o que as mídias tradicionais não são capazes, a interatividade real entre as partes que podem trocar e compartilhar informações e criar uma rede de contatos e de laços sociais virtuais. O site concede um espaço de livre exposição de idéias e sentimentos, é um local de inserção (inclusão) e interação social. Por todos esses méritos é que o ORKUT mereceu ser tema deste trabalho e merece ser visto como uma forma de comunicação em ascensão na sociedade.



REFERÊNCIAS PESQUISADAS

HABERMAS, J. **Mudança estrutural da esfera pública**: investigação quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

MAIA, R. **A política do ciberespaço**: política, tecnologia, reestruturação global. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.

MARCONDES, V. **Novas tecnologias de conexão e o futuro da esfera pública**. Trabalho apresentado no Intercom Sul: Passo Fundo, 2007.

RHEINGOLD, H. **La comunidad virtual**: una sociedad sin fronteras. Barcelona: Gedisa Editorial, 1995.

MARCONI, D. **Bem-vindo à Era Digital**. Disponível em: www.terra.com.br/istoe/digital/vidadigital.htm.

VARELA, R. **Memes em Recados do Orkut: Manutenção de Laço Social e Espaço de Interação**. Trabalho apresentado no Intercom Sul: Passo Fundo, 2007.

DAWNKINS, R. **O Gene Egoísta**. Belo Horizonte: Itatiaia, 2001.

PRIMO, A. **Interação mútua e Interação reativa**: uma proposta de estudo. Trabalho apresentado no XXI Congresso da Intercom em setembro de 1998. Recife, PE.

PRIMO, A; RECZEK, A. **A conversação na comunidade de blogs insanus**. Anais do XXVIII Intercom: Rio de Janeiro, 2005.

RECUERO, R. **Considerações sobre a difusão de informações em redes sociais na internet**. Trabalho apresentado no Intercom Sul: Passo Fundo, 2007.

RECUERO, R. **As Redes de sociabilidade e os weblogs**. Revista Sessões do Imaginário da Famecos/PUCRS. Porto Alegre, 2004.

RECUERO, R. **Redes sociais na Internet**: Considerações iniciais. Revista E-Compós, vol II, 2005.

LEVY, P. **As tecnologias da inteligência**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

DIZARD, W. **A Nova Mídia: a comunicação de massa na era da informação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.